

Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da

Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.

São José Belmonte - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

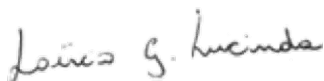
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.489	5.420
Contas a receber	6	1.302	1.040
Impostos a recuperar		270	269
Pagamentos antecipados		96	584
Outras contas a receber de partes relacionadas	7	10.958	-
Outras contas a receber	8	4.266	5.097
Total do ativo circulante		<u>23.381</u>	<u>12.410</u>
Imobilizado	9	199.292	210.219
Total do ativo não circulante		<u>199.292</u>	<u>210.219</u>
Total do ativo		<u>222.673</u>	<u>222.629</u>
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	10	503	1.368
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	337	443
Outros tributos a recolher		240	282
Empréstimos e financiamentos	12	2.972	2.991
Contas a pagar com partes relacionadas	7	18.613	10.399
Outras contas a pagar		-	1.125
Total do passivo circulante		<u>22.665</u>	<u>16.608</u>
Empréstimos e financiamentos	12	64.171	63.362
Provisão para desmontagem da Central Solar	9	928	849
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	-	203
Total do passivo não circulante		<u>65.099</u>	<u>64.414</u>
Patrimônio líquido	13		
Capital social		154.517	147.460
Prejuízos acumulados		(19.608)	(5.853)
Total do patrimônio líquido		<u>134.909</u>	<u>141.607</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>222.673</u>	<u>222.629</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional líquida	14	14.487	9.434
Custos operacionais	15	(17.455)	(11.548)
Prejuízo bruto		(2.968)	(2.114)
Despesas gerais e administrativas	16	(490)	(1.136)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(3.458)	(3.250)
Receitas financeiras	17	70	162
Despesas financeiras	17	(9.929)	(1.421)
Resultado financeiro		(9.859)	(1.259)
Resultado antes dos impostos		(13.317)	(4.509)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(463)	(778)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	11	25	-
Prejuízo do exercício		(13.755)	(5.287)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(13.755)	(5.287)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(13.755)</u>	<u>(5.287)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	(-) Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		185.877		-	(566)	185.311
Prejuízo do exercício		-	-	-	(5.287)	(5.287)
Aumento de capital em caixa	13.1	4.666	-	-	-	4.666
Redução de capital		(62.092)	-	-	-	(62.092)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	19.009	-	19.009
Aumento de capital através de ativo imobilizado		19.009	-	(19.009)	-	-
Aumento de capital social		143	(143)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		147.603	(143)	-	(5.853)	141.607
Aumento de capital social		6.914	-	-	-	6.914
Integralização de capital social		-	143	-	-	143
Prejuízo do exercício	13.1	-	-	-	(13.755)	(13.754)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		154.517	-	-	(19.608)	134.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do Exercício		(13.755)	(5.287)
Ajustes para reconciliar o Resultado do exercício com o caixa			
Depreciação e amortização	8.1	10.399	8.078
Imposto de renda e contribuição social	10.1	463	754
Juros sobre financiamentos	11.1	5.001	1.042
Correção monetária de financiamentos	12.1	3.249	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	8.2	79	55
Custo de transação de empréstimos pagos	12.1	(136)	-
Provisão de receita	6	(254)	(1.002)
Baixa do Imobilizado	8.1	826	-
Resultado do exercício Ajustado		5.847	3.640
Variação nos Ativos e Passivos operacionais			
Contas a receber		(8)	(38)
Impostos a recuperar		(1)	(149)
Fornecedores e outras contas a pagar		(865)	2.986
Outros tributos a recolher		(42)	(303)
Outros ativos e passivos		195	(3.972)
Contas a receber com partes relacionadas	7	(10.958)	3.781
Contas a pagar com partes relacionadas	7	8.214	371
Imposto de renda e contribuição social a pagos		(747)	(686)
Juros pagos sobre captação de empréstimos	12.1	(4.998)	(530)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das operações		(3.364)	5.100
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(298)	(15.537)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(298)	(15.537)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas	13.2	7.057	4.666
Redução de capital de acionistas	13.1	-	(62.092)
Recursos provenientes de captação de empréstimos	11	-	65.846
Pagamento de principal de empréstimos	12.1	(2.326)	(5)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		4.731	8.415
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido		1.069	(2.022)
No início do exercício	5	5.420	7.442
No fim do exercício	5	6.489	5.420
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido		1.069	(2.022)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Ciranda 4” constituída no dia 16 de junho de 2020, na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Fazenda Boqueirão, S/N, Zona Rural, São José do Belmonte - PE.

A Companhia tem por objeto social a construção, instalação, operação, manutenção e comercialização de energia gerada pela Usina Solar Fotovoltaica Ciranda 4 Energias Renováveis S.A”.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	9150	18/08/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A	Contrato de compra e venda de energia incentivada especial - CCVEIE	6,56	127,5	IPCA	01/01/2022 à 31/12/2036	Janeiro

1.3 Outras informações

A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 03 de abril de 2023.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 8 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas); e
- Nota 18 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

iii. Depreciação

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos, conforme nota explicativa 1.1.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

<u>Central Solar</u>	25 anos
<u>Central Solar desmontagem</u>	33 anos
<u>Instalações</u>	15-25 anos

3.5. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros e custos referentes as debêntures emitidas pela controladora direta Ciranda II Holding S.A. e controlada indireta Ciranda II Holding 2 S.A. para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados nas, através de (AFAC) Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorreram durante o exercício 2023.

Os custos da capitalização dos juros das debêntures que foram emitidas pelos seus controladores direto e indireto, durante a fase de construção, estão sendo demonstrados na nota explicativa 8 Imobilizado.

Cessação da capitalização

A Companhia cessou a capitalização dos custos dos juros capitalizados das debêntures no momento em que a construção do projeto foi concluída.

Dessa forma, todos os custos de capitalização dos juros das debêntures, foram cessados em 03 de abril de 2023, prazo da conclusão do projeto e data em que o ativo ficou pronto para seu uso ou venda

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sua construção física do ativo foi finalizada.

3.6. Provisão de desmobilização de ativos

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente do passivo foi de 9,19% baseado na taxa livre de risco (NTN-B e IPCA projetado de longo prazo) em prazo semelhante ao do término das autorizações.

3.7. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.7.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.7.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.7.3. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas suas demonstrações financeiras, principalmente porque os contratos de arrendamentos possuem como condição para pagamento a operacionalização dos parques fotovoltaicos, representando um pagamento variável que corresponde a 1,5% da receita operacional líquida.

3.7.4. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

3.7.5. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	--

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.6. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

3.7.7. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2024 e 2023, o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixas e bancos	5.179	1.077
Aplicações financeiras	1.310	4.343
	<u>6.489</u>	<u>5.420</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes nacionais	-	38
Clientes nacionais a faturar (*)	1.256	1.002
Partes relacionadas (nota 7)	46	-
	<u>1.302</u>	<u>1.040</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Operações com partes relacionadas

Balço Patrimonial	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	46	-
	<u>46</u>	<u>-</u>

Outras contas a receber com partes relacionadas (**)		
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	3.028	-
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	7.930	-
	<u>10.958</u>	<u>-</u>

Outras contas a pagar com partes relacionadas (**)		
Ciranda II Holding S.A.	334	334
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	-	915
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	-	615
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	-	615
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	5.494	2.667
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	12.785	5.253
	<u>18.613</u>	<u>10.399</u>

<u>Demonstração do resultado</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional bruta (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	1.219	2.403
	<u>1.219</u>	<u>2.403</u>
Custo - Energia comprada para revenda (***)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	(22)	-
	<u>(22)</u>	<u>-</u>

(*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(**) Os valores referentes a outras contas a pagar com partes relacionadas refere-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.

(***) O saldo refere-se à compra de energia da BRDP, em decorrência da necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Outras contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Crédito de devolução de peças (i)	4.266	5.097
	<u>4.266</u>	<u>5.097</u>

- (i) Devolução ao fornecedor de módulos fotovoltaicos com defeito de fabricação, gerando crédito com o respectivo fornecedor.

9. Imobilizado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imobilizado em serviço	199.292	210.219
	<u>199.292</u>	<u>210.219</u>

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu Ativo imobilizado.

9.1. Movimentação do Imobilizado

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Juros e Custos de Debêntures</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022 - Não auditado	229.998	-	-	14.039	8.783	252.820
Adições	-	794	15.537	4.970	-	21.301
Transferências	19.009	-	8.783	(19.009)	(8.783)	-
Baixas	(55.824)	-	-	-	-	(55.824)
Depreciação do período	(7.475)	(18)	(585)	-	-	(8.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	185.708	776	23.735	-	-	210.219
Adições	283	-	-	-	15	298
Baixas	(826)	-	-	-	-	(826)
Depreciação do período	(10.373)	(25)	-	-	(1)	(10.399)
	174.792	751	23.735	-	15	199.292
Saldo em 31 de dezembro de 2024						
Taxa média anual de depreciação	4%	3%	4%-6,67%			

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Provisão para custos com desmobilização

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo inicial em 01.01.2023	-	-
Adições	794	794
(-) Depreciação	(18)	-
Juros	-	55
Total Líquido em 2023	776	849
Adições	-	-
(-) Depreciação	(25)	-
Juros	-	79
Saldo Final em 2024	751	928

A Companhia realizou a revisão de suas premissas, e não identificou nenhuma variação significativa no montante registrado, houve somente o reconhecimento dos juros conforme cálculo efetuado pela companhia. O saldo na Central Solar Desmobilização e na Provisão de Desmontagem (passivo) em 2024 é de R\$ 928 e em 2023 foi de R\$ 849.

10. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e serviços	503	1.141
Outros	-	227
	503	1.368

Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de manutenção dos parques de energia fotovoltaica.

11. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Parcelamento de IRPJ e CSLL	196	508
IRPJ a recolher	89	88
CSLL a recolher	52	50
	337	646
Circulante	337	443
Não Circulante	-	203

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1. Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	15.040	15.040
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	1.203	1.805
Demais receitas	68	68
Base de cálculo IRPJ e CSLL	1.271	1.873
IRPJ 15% e CSLL 9%	(191)	(168)
Adicional de IRPJ de 10%	(104)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(295)	(168)
Reconciliação do IRPJ e CSLL		
Despesa de Imposto de renda e contribuição social – corrente	(295)	(168)
Resultado de Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	11
	(281)	(157)
	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	9.442	9.442
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	755	1.133
Demais receitas	142	142
Base de cálculo IRPJ e CSLL	897	1275
IRPJ 15% e CSLL 9%	(135)	(120)
Adicional de IRPJ de 10%	(66)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(200)	(120)
Reconciliação do IRPJ e CSLL		
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(200)	(120)
Efeito de parcelamento	(333)	(125)
	(533)	(245)

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (BNDES)	69.767	68.841
Custo de transação empréstimo	(2.624)	(2.488)
	67.143	66.353
Circulante	2.972	2.991
Não Circulante	64.171	63.362

12.1. Movimentação e composição dos empréstimos 2024

Saldo inicial 2024	Atualização Monetária	Juros	(-) Pagamento de Principal	(-) Pagamento de Juros	(-) Custo de Transação	Saldo final 2024
66.353	3.249	5.001	(2.326)	(4.998)	(136)	67.143
66.353	3.249	5.001	(2.326)	(4.998)	(136)	67.143

12.2. Informações contratuais

Emissão	Captação	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 31/12/2023
BNDES	R\$ 68.334.000	Amortização de Principal e Juros mensais a partir de 15/12/2023	IPCA+7.45%	07/11/2023 e 15/08/2047	R\$ 66.353.146

i. Covenants

Os contratos de financiamento com o BNDES possuem cláusulas restritivas de covenants qualitativos quantitativos, os quais são acompanhadas pela administração da Companhia.

ii. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos com BNDES tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e a Fiança Bancária prestada junto ao Bradesco.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 154.517.000 ações (147.460.000 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	154.517	154.517	100%
	154.517	154.517	100%

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	147.460	147.460	100%
	147.460	147.460	100%

13.2. Movimentação do capital social em 2024 e 2023

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo final em 2022 (Não auditado)		185.877	185.877
03/04/2023	Aporte de capital	1.666	1.666
09/06/2023	Aporte de capital	3.000	3.000
01/11/2023	Aporte de capital (a)	19.009	19.009
08/11/2023	Redução de capital (b)	(62.092)	(62.092)
Saldo final 2023		147.460	147.460
12/06/2024	Aporte de capital	707	707
26/06/2024	Aporte de capital	845	845
01/08/2024	Aporte de capital	500	500
13/08/2024	Aporte de capital	1.400	1.400
17/10/2024	Aporte de capital	532	532
17/10/2024	Aporte de capital	1.000	1.000
03/12/2024	Aporte de capital	1.000	1.000
20/12/2024	Aporte de capital	1.073	1.073
Saldo final 2024		154.517	154.517

14. Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita de venda de energia	15.040	9.808
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(553)	(374)
	14.487	9.434

(*) Regime cumulativo sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

15. Custo dos serviços

	2024	2023
Depreciação	(10.398)	(8.078)
Encargos do uso da rede elétrica	(2.381)	(1.722)
Compra de energia	(1.792)	-
Operação e manutenção	(330)	(375)
Serviços de terceiros	(968)	(295)
Serviços de segurança	(492)	(524)
Seguros	(877)	(187)
Arrendamento de terras	(217)	(216)
Outros		(151)
	(17.455)	(11.548)

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Serviços de terceiros (*)	(815)	(947)
Tributárias	(3)	(79)
Viagens e Estádias	(71)	-
Despesas indedutíveis	411	-
Outros	(12)	(110)
	(490)	(1.136)

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

17. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	65	66
Variação cambial ativa	3	96
Outros	2	-
	70	162
Despesas financeiras		
Juros de financiamentos	(5.001)	(1.042)
Correção monetária	(3.249)	-
Comissão financeira	(1.299)	-
Multas e juros	(44)	(156)
Juros de desmobilização de ativo imobilizado	(80)	(55)
Despesas bancárias	(19)	-
Outros	(237)	(168)
	(9.929)	(1.421)
	(9.859)	(1.259)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

18.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Contas a receber de clientes, financiamentos e fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	2024	2023
		Custo amortizado	Custo amortizado
		Contábil	Contábil
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.489	5.420
Contas a receber	6	1.256	1.040
Contas a receber com partes relacionadas	7	46	-
Total		7.791	6.460

	Nota	2024	2023
		Custo amortizado	Custo amortizado
		Contábil	Contábil
Passivos financeiros			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	503	1.368
Empréstimos e financiamentos	11	67.143	66.353
Contas a pagar com partes relacionadas	7	18.613	10.399
Total		86.259	78.120

18.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras ou vendas são denominadas.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% dos empréstimos e financiamentos.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade			
	2024	2024	Provável	25%	50%	
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	-3,83%	4,59%	
Risco de aumento das taxas, juros e índices – IPCA (b)	4,80%	5,60%	0,80%	1,00%	1,20%	
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade			
		2024	Provável	25%	50%	
Aplicações financeiras		1.310	(40)	(10)	(20)	
Empréstimos e financiamentos		67.143	(537)	(671)	(806)	
31 de dezembro de 2023		Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
		2023	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%	
Risco de aumento das taxas, juros e índices – IPCA (b)	4,60%	3,60%	-1,00%	-1,25%	-1,50%	
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade			
	Índices	2023	Provável	D-25%	D - 50%	
Aplicações financeiras		4.343	(118)	(148)	(177)	
Empréstimos e financiamentos		66.353	(664)	(829)	(995)	

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito:

	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.489	5.420
Contas a receber	6	1.302	1.040
Contas a receber com partes relacionadas	7	10.958	-
Total		18.749	6.460

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

CIRANDA 4 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Notas	Fluxo de caixa contratuais				
		Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Passivo						
Fornecedores	10	503	503	503	-	-
Empréstimos e financiamentos	12	67.143	67.143	2.972	-	67.171
Contas a pagar com partes relacionadas	7	18.613	18.613	18.613	-	-
		86.259	86.259	22.088		67.171

31 de dezembro de 2023

	Notas	Fluxo de caixa contratuais				
		Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	9	1.368	1.368	1.368	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	11	66.353	66.353	1.767	5.613	58.973
	7	66.856	67.721	3.135	5.613	58.973

19. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

	2024	2023
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa		
Capitalização de custos e juros de debêntures das controladoras direta e indireta	-	4.969
Provisão desmontagem, sem efeito caixa no encerramento do exercício	-	794

20. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.